

HUMANIDADES E CIÊNCIAS SOCIAIS:

Perspectivas
Teóricas,
Metodológicas
e de
Investigação

Luis Fernando González-Beltrán
(organizador)



EDITORA
ARTEMIS
2023

VOL III

HUMANIDADES E CIÊNCIAS SOCIAIS:

Perspectivas
Teóricas,
Metodológicas
e de
Investigação

Luis Fernando González-Beltrán
(organizador)



EDITORA
ARTEMIS
2023

VOL III



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizador	Prof. Dr. Luis Fernando González-Beltrán
Imagem da Capa	Bruna Bejarano, Arquivo Pessoal
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Prof.^a Dr.^a Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México



Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal, Canadá*
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg, Suécia*
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos*
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yañez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México*
Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodriguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*
Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal
Prof.ª Dr.ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
Prof.ª Dr.ª María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I, Espanha*



Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
Prof.ª Dr.ª MªGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba*
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University, Russia*
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León, Espanha*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

H918 Humanidades e ciências sociais [livro eletrônico] : perspectivas teóricas, metodológicas e de investigação: vol. III / Organizador Luis Fernando González-Beltrán. – Curitiba, PR: Artemis, 2023.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

Edição bilíngue

ISBN 978-65-81701-13-0

DOI 10.37572/EdArt_151223130

1. Ciências sociais. 2. Humanidades. I. González-Beltrán, Luis Fernando.

CDD 300.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



PRÓLOGO

En este tercer volumen de Humanidades y Ciencias Sociales: Perspectiva teóricas, Metodológicas y de Investigación, seguimos en la línea de ofrecer trabajos de diferentes disciplinas que, desde sus propias trincheras, intentan el análisis de diferentes aspectos del ser humano, desde el enfoque en el propio individuo, hasta su contexto tanto inmediato como a gran escala, de la escuela que lo forma hasta la ciudad que lo cobija. Pretendiendo, como ya es usual, que el lector curioso encuentre en un solo lugar, lo que le llevaría una enorme labor en los buscadores de temas científicos. Sin perder el foco sobre lo que es inherente al humano, la variedad de autores, de metodologías, de idiomas, de países representados aquí, le dan un mayor valor a la síntesis que intentamos lograr.

La obra presenta 17 investigaciones agrupadas en 4 secciones: iniciamos con el tema A) Alumnos en su contexto escolar. La escuela tiene una importancia innegable en la socialización de los alumnos, por ello se tratan los distintos Procesos educativos, en sus diferentes entornos, tanto físicos como situacionales, así se analizan los problemas del trabajo infantil, los contextos rurales, la autorregulación en el aprendizaje, las habilidades intrapersonales, las competencias investigativas, el Aprendizaje Basado en Proyectos, el pensamiento crítico y alumnos con discapacidades. Es la sección que agrupa más capítulos, con 7.

Continuando con la escuela, vemos también la otra cara de la moneda, con el tema B) Docentes en formación, con dos estudios. También aquí vemos como los profesores se enfrentan a varios retos, por lo que aquí se trata la Planeación estratégica, la situación de docentes con estrés, su entrenamiento, y su ejecución cuando dedican su trabajo a los adultos, en situaciones de Formación a lo largo de la vida.

La tercera sección C) Empresas: Presente, pasado y futuro, revisa el siguiente contexto al que se enfrentan los estudiantes: el trabajo. Iniciamos con un vistazo al pasado, revisando la política de las empresas en el siglo de oro español; el presente con la internalización de empresas; y el futuro tratando cuestiones como, en primer lugar, los intangibles en la sociedad del conocimiento, y en segundo lugar, el diseño estratégico y la ejecución en manejo de proyectos a nivel empresarial.

Finalizamos con una sección D) Ciudades: Arquitectura, diseño, construcción y política. Un contexto físico macro, pero también un entorno Social y Cultural. Iniciamos con la utopía del momento, cómo diseñar ciudades verdes, la infraestructura para vivir bien. Seguimos con lo más concreto, tanto en términos verbales como en términos literales, cómo reforzar el concreto de los edificios que nos alojan. Le sigue otro tópico de urbanismo: recursos humanos en la construcción. Y para cerrar, un poco de política,

cómo en Europa se está manejando la Migración, la crisis de refugiados, un problema que se está agudizando en todos los continentes.

Intentamos haber representado lo más actual de las Humanidades y las Ciencias Sociales, y esperamos seguirlo haciendo en el futuro inmediato.

¡Les deseamos a todos una agradable lectura!

Luis Fernando González-Beltrán
Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM)

SUMÁRIO

ALUMNOS EN SU CONTEXTO ESCOLAR

CAPÍTULO 1.....1

TRABAJO INFANTIL NO PERMITIDO E IMPLICACIONES EN MÉXICO

Abelardo Rodríguez López

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1512231301

CAPÍTULO 2.....25

LOS PROCESOS LECTORES CRITICALESA EN LA RURALIDAD

Ivonne Caviedes Giraldo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1512231302

CAPÍTULO 3..... 34

JUGANDO HACIA EL FUTURO: EL IMPACTO DE LOS ESPORTS EN EL DESARROLLO DE HABILIDADES INTRAPERSONALES EN IBAGUÉ

John Jairo Ariza López

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1512231303

CAPÍTULO 4.....42

INVESTIGACIÓN DE LA AUTORREGULACIÓN CÓMO MEJORARLA EN EL ÁMBITO ACADÉMICO Y SU RELACIÓN CON LA INTERNACIONALIZACIÓN

Giuseppe Francisco Falcone Treviño

Zaida Leticia Tinajero Mallozzi

Joel Luis Jiménez Galán

Sergio Rafael Hernández

Karina Ornelas Garza

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1512231304

CAPÍTULO 5.....97

PRESENCIA DE LA COMPETENCIA DE PENSAMIENTO REFLEXIVO Y CRÍTICO EN CURRÍCULOS DE ENFERMERÍA DEL PERÚ

Sonia Olinda Velasquez Rondon

Margarita Velasquez Oyola

Loida Pacora Bernal

Gloria Isabel Angles Angles

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1512231305

CAPÍTULO 6..... 106

INTEGRANDO TEORÍA Y PRÁCTICA: APRENDIZAJE BASADO EN PROYECTOS EN EL DESARROLLO DE COMPETENCIAS INVESTIGATIVAS EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR

Miguel Enrique Valle Vargas
Cecilia del Carmen Costa Samaniego
María José Sarmiento Costa
Fredy Paúl Cueva Erazo
Digna Isabel Jimenez Jimenez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1512231306

CAPÍTULO 7 118

GUÍA PARA LA REDACCIÓN DEL PORTAFOLIO DEL ESTUDIANTE

José Ángel Meneses Jiménez
Eugenia Mercedes Landa Morante
Angélica Noemí Taboada Morales
Victoria Cecilia Tipismana Herrera
Karin Rocío Leiva Huisa

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1512231307

DOCENTES EN FORMACIÓN

CAPÍTULO 8..... 126

EVALUACIÓN DEL NIVEL IMPACTO DE ESTRÉS DE DOCENTES-TUTORES EN LA ACCIÓN TUTORIAL PARA LA PROPUESTA DE FORMACIÓN EN INNOVACIÓN TUTORIAL CASO: UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE CAMPECHE

Susana Friné Moguel Marín
Lorena Arceo Balam
Carlos Alberto Pérez Canul
Miguel Angel Vargas Toledo
Cindy Janette Gómez Rosado
Thania del Carmen Tuyub Ovalle
Giselle Guillermo Chuc

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1512231308

CAPÍTULO 9.....137

PERSPECTIVAS TRANSDISCIPLINARES EN LA FORMACIÓN A LO LARGO DE LA VIDA EN ESPAÑA

Manuel Martí-Puig
Emma Dunia Vidal Prades
Abraham Cerveró-Carrascosa

 https://doi.org/10.37572/EdArt_1512231309

EMPRESAS: PRESENTE, PASADO Y FUTURO

CAPÍTULO 10.....153

LAS EMPRESAS DE SAAVEDRA FAJARDO EN LA ÉPOCA PRE-WESTFALIA

Jaume Baldiri Alavedra Regàs

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122313010

CAPÍTULO 11..... 161

SCRUTINISING SPANISH WINE FIRMS: AN INTEGRATED VIEW OF THEIR INTERNATIONALISATION PROCESS

Noelia Jiménez-Asenjo de Pedro
Diana A. Filipescu

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122313011

CAPÍTULO 12..... 198

INTANGIBLES PARA EL PROCESO DE DISEÑO EN EL MARCO DE LA SOCIEDAD DEL CONOCIMIENTO

Ruth Matovelle Villamar
Lourdes Ulloa López

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122313012

CAPÍTULO 13.....208

COMPLEXITY, DESIGN AND PROJECT COMPLETION: A STUDY OF CLINICAL TRIALS

Metin Onal Vural

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122313013

CIUDADES: ARQUITECTURA, DISEÑO, CONSTRUCCIÓN Y POLÍTICA

CAPÍTULO 14.....230

NATURE, TECHNOLOGIES, AND LIVING INFRASTRUCTURE- A THEORETICAL PERSPECTIVE FOR FUTURE CITIES

Mustapha El Moussaoui

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122313014

CAPÍTULO 15.....243

SISTEMATIZAÇÃO DAS TÉCNICAS DE REPARAÇÃO E REFORÇO DO BETÃO ARMADO EM EDIFÍCIOS

Fernando G. Branco

Jorge Morarji dos Remédios Días Mascarenhas

Maria de Lurdes Belgas da Costa Reis

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122313015

CAPÍTULO 16.....267

WORK PERFORMANCE AS PART OF A CONSTRUCTION PROJECT - PROVIDING HUMAN RESOURCES AND PRODUCTIVITY MANAGEMENT

Daniela Dvornik Perhavec

Držislav Vidaković

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122313016

CAPÍTULO 17284

THE MIGRATION GOVERNANCE OF THE REFUGEE CRISIS AND THE “CRACKS” IN THE COMMON EUROPEAN IDENTITY: THE CASE STUDY OF THE ISLAND LESVOS IN GREECE

Alexandra Makridou

Frangopoulos Yannis

 https://doi.org/10.37572/EdArt_15122313017

SOBRE O ORGANIZADOR.....299

ÍNDICE REMISSIVO 300

CAPÍTULO 16

WORK PERFORMANCE AS PART OF A CONSTRUCTION PROJECT - PROVIDING HUMAN RESOURCES AND PRODUCTIVITY MANAGEMENT

Data de submissão: 22/11/2023

Data de aceite: 06/12/2023

Daniela Dvornik Perhavec

University of Maribor
Faculty of Civil Engineering
Transportation Engineering and
Architecture
2000 Maribor, Slovenia
CV

Držislav Vidaković

Josip Juraj Strossmayer
University of Osijek
Faculty of Civil Engineering and
Architecture
31000 Osijek, Croatia

ABSTRACT: The construction projects are unique because they have a special place on earth. Each construction project is determined by the quality of the work, the price and the deadline of the project. Each construction project is a determined system. If one part of the system fails, the investor suffers a loss that affects the other systems (e.g. sales, bank loans, etc.). There are several possibilities between the starting point (entry into the system) and the end point (exit from the system) of the construction project. They are reflected in the economic, technical or human resources. Each reflected factor includes different causes. These factors/causes can transform the determinate system into a stochastic system. We speak here of uncertainties. Uncertainties

arise from the unsystematic treatment of the construction project, but must be eliminated so that the project is as determinate as possible. Numerous studies on the impact on the performance of contractors in the realization of construction projects (cited in this paper) highlight in particular the impact of human resources. According to some studies, it is the labor force on the construction site that has the greatest impact, according to others, it is the competences/skills/actions of management (especially the management of the construction site - providing the necessary materials and tools, supervising workers and communicating with them, motivating them, creating safe working conditions, etc.) / Problems with human resources are the likelihood of external (labor shortages) and internal mechanisms (skills, languages, motivation) that change the system and lead to changes in the execution phase and subsequent phases. In this paper, we analyze the factors of human resources and the problems that arise from them in construction projects. We propose a new solution/model for the provision of human resources and productivity management.

KEYWORDS: Determined system. Construction project. Uncertainties. Human resources. Productivity management.

1 INTRODUCTION

The most important distinguishing feature of a project (Lock, 2007) is its uniqueness. It is a step into the unknown,

fraught with risks and uncertainties. No two projects are the same: Even a repetitive project differs from its predecessor in one or more commercial, administrative or physical aspects (Lock, 2007), including different lead times, deadlines and information. According to several authors (Kast & Rosenzweig, 2002; Lončarić, 1995; Project Management Institute Inc., 2007), construction projects can be described as non-routine, one-time ventures, financial and technical implementation projects. They can be considered as a collection of tasks and activities that need to be completed before the end of the project. In other words: We can say: the project is a logical sequence of interrelated activities aimed at achieving specific goals within a set time frame. Each project has its own structure, that divides the project into sub-projects with sub-goals. Following the description in the Construction Extension to the PMBOK Guide (Project Management Institute Inc., 2007), the authors show that construction projects inherently contain a high degree of risk in their cost and time forecasts. Each project has its own challenges in maintaining costs, schedule and control. Construction projects must take into account local geography, site conditions and the project's relationship with the environment. The analysis of numerous studies by various authors has shown how difficult it is to find a system and set up a model that describes it. Most construction projects can be divided into four or five phases. These phases (Project Management Institute Inc., 2007) are the concept (1), the planning (and development) or preliminary design phase (2), implementation planning (3), the construction phase (4) and commissioning and turnover (5). The construction phase can be divided into preparatory work and work directly related to the construction of the property itself. The processes overlap during the entire project or the entire project phase. Materials, energy and/or information that pass through the boundaries of a system are inputs, while outputs are materials, energy and/or information that are released from the system into the environment. What enters the system in one form and leaves the system in another form is usually referred to as throughput (Kordeš, 2004). The state of a system is the situation (condition and location) of the system or a system component at a given time with respect to its attributes and relationships. Components and attributes are important, but only if the functional relationships that link them together result in a whole system (Kordeš, 2004; Mulej & Potočan, 2006). The defined relationship between the inputs and outputs of a system is equivalent to describing the processes of the system as they relate to the construction project.

Many authors (Blanchard & Fabrycky, 2011; Dickerman, 1973; Meredith, 1973; Rothenstein, 1969; Žaja, 1988) have described the construction project as a system, but we see that there is no uniform way of describing construction projects and that the

authors who use the word “system” have mostly described individual phases of the project. At the same time, no one has explained the impact of workflow or human resource issues on construction project outcomes. Each construction project is unique within the classical framework of minimum cost with maximum quality (Project Management Institute, 2005). If a project has well-defined goals but problems with the workers, it cannot be considered a determinate system (Dvornik Perhavec et al., 2014). Problems in structuring and executing the requirements engineering (RE) process can lead to the failure of a project (Lopez et al., 2018). A link between human error and the problems that can occur in the RE process is possible. Management errors in human resources could affect the next phases of a construction project, commissioning and turnover.

Uncertainties arise that change the system from deterministic to stochastic. Problems with human resources are likely to be external (workers shortages) and internal, and such uncertainties could change the system. However, this later leads to changes in the execution phase and other subsequent phases.

Automated diagnosis of human resource problems on construction sites is very difficult as they are essentially human and subjective. Companies are experiencing a shortage of skilled labour at all levels of the construction industry. Workers' migration of labour to high-income countries (e.g. from Bosnia to Slovenia, from Kosovo to Croatia, from Pakistan and India to the United Emirates, from Slovenia to Austria or Germany, from Croatia to Germany and Ireland, etc.) has increased. Most HR experts have studied the types of human errors in different contexts using questionnaires to capture the knowledge of RE practitioners. Most participants agree that knowledge of error typologies can help to improve their processes and avoid problems (Fapohunda & Omoniyi, 2011).

Uncertainties that increase due to human resources in the execution of construction projects are addressed by many authors (Cardoso Teixeira et al., 2006; Chen & Liew, 2003; del Cano & Pilar de la Cruz, 2002; Donath et al., 2004; Ford et al., 1995; Galway, 2004; Huchzermeier & Loch, 2001; Kendrick, 2003; Kleim & Ludin, 1998; Migilinskas & Ustinovichius, 2004; Migilinskas & Ustinovicus, 2008; Mitkus & Trinkunien, 2006; Tah & Carr, 2001; Zavadskas et al., 2003). They found that the more or less uncertainties in construction projects depends on the design of work processes and communication and misunderstandings between employees, professionals and managers. The causes of uncertainties and their impact on the construction project vary and we have summarised them (including the authors) in Table 1.

Table 1: Causes of uncertainties and their impact on the construction project.

Causes of uncertainties	Effects on the construction project
<p>Inconsistent communication (del Cano & Pilar de la Cruz, 2002; Kendrick, 2003) and undefined “project language” –</p>	<p>The use of inconsistent terms leads to misunderstandings between groups of project participants or even members of the project team;</p> <p>Disordered management of project documents leads to chaos in the documents (unnecessary duplication of documents and management procedures, unclear current or even final project design and document revisions, frequent large differences between technical planning documents and work execution documents);</p> <p>Unstructured sequence of project phases or even project execution without any procedures leads to waste of time (duplication of responsibilities and procedures, uncoordinated work of the team or even the project participants);</p> <p>Different project data formats (drawings, design and document files created with different software in a different “project language”) can lead to wasted time, quality and communication problems and ruin the project.</p>
<p>Corporate culture, ethics and morals (mutual relations, incompatibility with company goals, unwillingness to learn, neglect of duties); low qualification and professional training (Cardoso Teixeira et al., 2006) of employees</p>	<p>Unqualified personnel can ruin even a very well prepared and organized project with optimally developed construction plans;</p> <p>Stubbornly conservative instead of open-minded and innovative attitude of employees can lead to waste of time and obstacles to the effectiveness of project implementation;</p> <p>Contractor’s lack of experience (no experience with similar construction projects, lack of expertise, inadequate project management) can lead to delays in project execution and higher costs.</p>
<p>Unestimated quantities of work (Ford et al., 1995) in the project estimate and unacceptable planning of the work (Chen & Liew, 2003; Kleim & Ludin, 1998)</p>	<p>Delays due to the “extended” scope of work and lack of resources (unplanned labor, materials and machinery);</p> <p>Low quality level as there is not enough time to carry out the work according to the technical and quality requirements of the project (the work is carried out in a rush);</p> <p>Price increase due to rapid planning and execution of the work and unexpected cost increases on the construction site (due to changes by the customer, delayed problem solving by the planners and delayed implementation on the construction site);</p> <p>Investment returns behind schedule and unforeseen cost increases for the client in accordance with contractual obligations (to the bank and another investment source).</p>

<p>Lack of management tools (Galway, 2004; Huchzermeier & Loch, 2001; Migilinskas & Ustinovichius, 2004; Zavadskas et al., 2003) and ineffective-irrational organization of works on the construction site (Donath et al., 2004; Tah & Carr, 2001)</p>	<p>Ineffective organization of works on the construction site due to lack of work plans or non-existent organizational forces; Irrational execution of different types of work (e.g. superstructure, partition walls, finishing and technical installations); The scope of the work (entire floor, entire building section or entire superstructure) instead of dividing the work area into smaller parts.</p>
<p>Unclear boundaries of responsibility (Tah & Carr, 2001) and no strict contractual obligations (Mitkus & Trinkunien, 2006)</p>	<p>Uncertainties, ambiguities or responsibilities may force the investor to pay additional unplanned costs on the contractor and vice versa (the client may force the contractor to carry out all the works even if he has unforeseen tasks due to the contractual boundaries of responsibility); Unclear contractual obligations are often the main cause of disputes between client and designer, between client and contractor or between contractor and subcontractor; The shortage of labor, materials and machinery with increasing demand for construction work leads to a supply deficit in the industry and de facto to a price increase.</p>

In Table 1, some authors describe causes and effects on construction projects that can be traced back to the work process and communication between the project participants.

The management of the construction process is a process that is fraught with uncertainty and the outcome of the construction cannot be accurately predicted. The way in which the project is managed and organized is significantly influenced by technical progress and the experience of the employees. Although construction projects are unique, they can gather very useful data when carrying out similar construction projects.

This research is based on our personal experience with workers on construction sites in the Republic of Croatia and the Republic of Slovenia. In the Republic of Croatia, three different studies on the impact on productivity and the implementation of construction projects were conducted in the last years 2017-2019 (Nahod & Knezović, 2017; Tijičić & Car-Pušić, D., 2019; Vidaković D. & Marenjak S., 2019). This article compares and analyzes their results, which point to similar problems. As one of the authors deals with historic buildings, construction projects and systems, she selected two construction sites where reconstruction projects were carried out. We have analyzed the factors affecting the work process on the construction site and propose a new model, which is another model of KAS (Dvornik Perhavec & Vidaković, 2020). We describe methods

for achieving adequate results while avoiding uncertainties caused by problems with workers and work processes.

2 METHODS

In the articles, we found more than 150 factors that influence the system. We have excluded those that we consider irrelevant (e.g. geopolitical attitudes, labour history, political order, etc.). Table 2 gives an overview of the factors that were among the top five in 15 different countries (41% in the EU and the US).

After the literature review, the author from Croatia decided to review the factors listed in Table 2 and compare them with the situation in Croatia.

First, we divided the countries into three groups:

- EU (Croatia - A (Oštarijaš, 1986), United Kingdom - B (Horner et al., 1989), Czech Republic, rating for medium-sized companies - C (Vavra & Synek, 1994), Spain - H (Robles et al., 2014));
- North and South America (USA - D (Kuykendall, 2007), USA - F (Gundecha, 2013), Chile - E (Rivas et al., 2011));
- Other countries (Lagos, Nigeria - G (Jimoh et al., 2019), Egypt - I (Sherif et al., 2014), Palestine - J (Enshassi, 2014), JAR- K (Abrey & Smallwood, 2014), New Zealand - L (Durdyev, 2014), Pakistan- M (Tahir et al., 2015), India - N (Joseph & Ravi S.S., 2015), Jordan - O (Bekr, 2016), Bhind - India - P (Sandeep & Mukesh, 2017), Vietnam - R (Nguyen, 2015).

We have divided the influencing factors into 3 groups:

1. Human resources and productivity management (skill level and experience of workers, incentive program – motivation, competence and leadership (style, communication, etc.), late payment of workers, supervision – control, safety/accidents)
2. Technical management and logistical supply (supply of construction materials, availability of tools, availability of equipment and trucks)
3. Project and site management (planning/scheduling and unrealistic deadlines, job changes during execution, clarity of design and technical specifications).

Table 2: The main effects on labor productivity in research published from 1986 to 2018.

	Influential factors	EU				North and South America			Other countries											
		A	B	C	H	D	E	F	G	I	J	K	L	M	N	O	P	R		
Human resources and productivity management	Qualification level and experience of workers		x	x	x	x			2x	2x	x			x	2x			x		
	Supervision - control		x	x						x	x		x		x			x		
	Incentive program – Motivation		x	x		x			x	x										
	Competence and leadership qualities (style, communication, etc.)					x			x									x	x	x
	Safety / accidents					x		x				x	x							
	Delays in payment by workers									x	x				x				x	
Technical management and logistical supply	Delivery of building materials			x	x		x	x			x	x						x	x	
	Availability of tools			x		x		x												
	Availability of equipment and trucks				x			x											x	
Project and site management	Planning / scheduling and unrealistic deadlines	x					x					x	x						x	
	Changes to the order during execution	x											x	x						
	Clarity of the design and technical specification	x																	x	

Within the three groups, we found that some of the effects that are relevant in some countries are not important or not remarkable in other country groups (in Table 2 with different colored edges).

Having recognized the need to improve the contractors' business/performance and having developed the idea of achieving this by increasing productivity, the first step is to get acquainted with productivity issues (background). It is necessary to define an appropriate subsystem to monitor productivity inside or outside the company and they should be more important than today (Poirier et al., 2015). It is therefore recommended to introduce a function responsible for improving productivity within the company (Shinde V.J. & Hedao M.N., 2017).

To increase productivity in construction, it is necessary to better understand what is hindering productivity growth (Green, 2016). Progress is possible, but the problems that stand in the way of significant productivity improvement in construction and among contractors are deeply rooted and sometimes linked to culture (Horner & Duff, 2001). The specific characteristics of the construction industry are the need for labor, equipment and machinery that frequently change sites during work (no chain production, no sequencing), outdoor work (exposed to weather conditions) and many different types of work with different quantities requiring different professions and unequal loads, as well as numerous suppliers and subcontractors. According to Nahod and Knezović (Nahod & Knezović, 2017), the regularity of salary, the amount of salary and monetary bonuses are among the five most important factors influencing labor productivity and include only factors related to workers' motivation.

Barriers to work processes in Croatian construction companies were collected through interviews with workers and site managers on construction sites. In Slovenia, one author constantly visited two construction sites once a week over a period of six months and identified the obstacles himself.

3 EXPERIMENT AND RESEARCH RESULTS

Skills or education and experience are one of the most important factors (mentioned in 59% of the articles analyzed). There are other related factors such as low pay and type of pay, motivation, clear assignment of daily tasks and management skills. The top five factors include grading the supply of construction materials (availability on site) and supervision of workers. This is followed by resource management with management skills and the availability of other materials, tools and equipment.

Several case studies of construction projects carried out / realized in Croatia have shown that 75% of projects exceeded the planned deadline due to deficiencies and changes in project documentation, 58% due to bad weather conditions, 17% due to site management and 17% due to lack of expertise of contractors (Tijanić & Car-Pušić. D., 2019). A survey in Eastern Croatia (2018) refers to the experiences of respondents from all construction sites in their previous practice. In a pilot study, respondents highlighted the clarity of technical and design specifications as one of the biggest negative impacts. Most respondents referred to lack of experience and qualities of workers (including training), poor motivation, poor resource management, etc., lack of materials and late payments from investors.

In a pilot study in Slovenia, the first construction site observed was in the pedestrian zone of Maribor city center. Conversion and renovation work was being carried out there. The construction site was observed daily, as the author lived in an adjacent residential building. Shortly after the construction work began, it was discovered that the work was not continuing and that there were disturbances. The professional challenge for us was to observe the construction site, the disruptions and the obstacles that affected the construction progress and the reconstruction of the facility. Two construction companies were working on the site. The first took over the site in March and stopped work in July of the same year. In October of the same year, another construction company took over the site (Figure 1a-b).

Figure 1a-b: Construction site on Gregorciceva, Maribor (SI), Author: Daniela Dvornik Perhavec.



The second was also in the pedestrian zone of Maribor, where a building was being renovated. The author visited the construction site once a week and recorded all the important uncertainties that changed the determined system. She was in contact with the site manager and other employees on the construction site the whole time. Figure 2 a-b shows part of the construction site in Vetrinjska.

Figure 2a-b: Construction site on Vetrinjska, Maribor (SI), Author: Daniela Dvornik Perhavec.



Each area was analyzed separately. A questionnaire was drawn up in which we entered the results on a weekly basis over a longer period of time. The questionnaire contained descriptions of the causes of the disruption and the impact of the disruption on the project. The risk was classified as low, medium or high. The site manager, the project manager and the workers on the construction site were involved in carrying out the survey.

The causes of disruption that we observed on both construction sites can be summarized in four main groups:

- Workplace of the workers,
- Use of mechanization and work equipment,
- Materials and energy,
- Working methods.

In a pilot study in Slovenia (2012), all interviewees cited clarity of technical and design project specification, lack of material supply and site management, lack of experience and characteristics of workers (including training) and delays in payment as the most negative influences. The specificity of the two construction sites in Slovenia were the construction sites in the city center, and there the poor material supply and the lack of logistics and waste disposal were mentioned as reasons. Lack of suitable (trained) craftsmen is a worldwide problem and has existed for many years. Many countries have recognized this problem. Migration is not a solution to this problem, as only some of them have the appropriate training and skills.

Table 3 lists some other important obstacles to increasing labor productivity identified in foreign research studies and the reasons that stand out in Croatia and Slovenia today (according to the sources mentioned, statistical data in public media and interviews with experienced experts from construction practice).

Table 3: Obstacles to increasing productivity in the construction sector in Croatia and Slovenia.

Obstacles identified in foreign research	Obstacles identified in Croatia	Obstacles identified in Slovenia
<p>Fragmentation and often contradictory, partial interests of the construction project (in relation to these conflicting relationships in contracts) (Attar et al., 2012; Horner & Duff, 2001), Instability due to the uncertainty of contracts (Green, 2016); Labour-intensive industry (Green, 2016); Insufficient focus on the workforce (Attar et al., 2012); Insufficient investment in education/training (Adrian, 2008); Lack of basic productivity data, i.e. lack of comparative references (De Araújo et al., 2013); Inefficient management (Attar et al., 2012); Lack of real commitment to continuous improvement (Attar et al., 2012; Horner & Duff, 2001)</p>	<p>Lack of construction workers on the labor market; Older workers (as well as the entire population); Below average wages in the construction industry; The need for extended working hours during the construction season; The inadequate school system for craft workers; Inadequate training of engineers for non-technical skills (handling human resources, logistics, etc.); Insufficient lifelong training for construction engineers; Few large enterprises - mostly small and medium enterprises with insufficient human resources for improvement; Insufficient research and insufficient cooperation between construction workers and scientists</p>	<p>Poor remuneration of workers; Poor site management (lack of engineers for logistics and waste disposal); The need for longer working hours during the construction season; The inadequate training system for craft workers; Insufficient knowledge of workers, especially foreign workers; Language barrier, especially for migrant workers; Many small companies involved in the work process; Overwork of main engineers; Need to improve human resources and work processes; Insufficient research and cooperation between construction workers and scientists</p>

After analyzing the two results, we can highlight four things:

- Both countries have problems with human resource management and productivity. These include the lack of skilled workers, the recruitment of foreign workers, the language barrier, motivation depending on salary, working conditions, working hours, etc.
- Both countries have problems with the clarity of technical and design project specifications;
- Both countries have problems with construction site management
- Both countries have problems with adequate cooperation between construction workers and scientists.

4 KDIS MODEL FOR ACHIEVING PROGRESS IN PERSONNEL AND PRODUCTIVITY MANAGEMENT

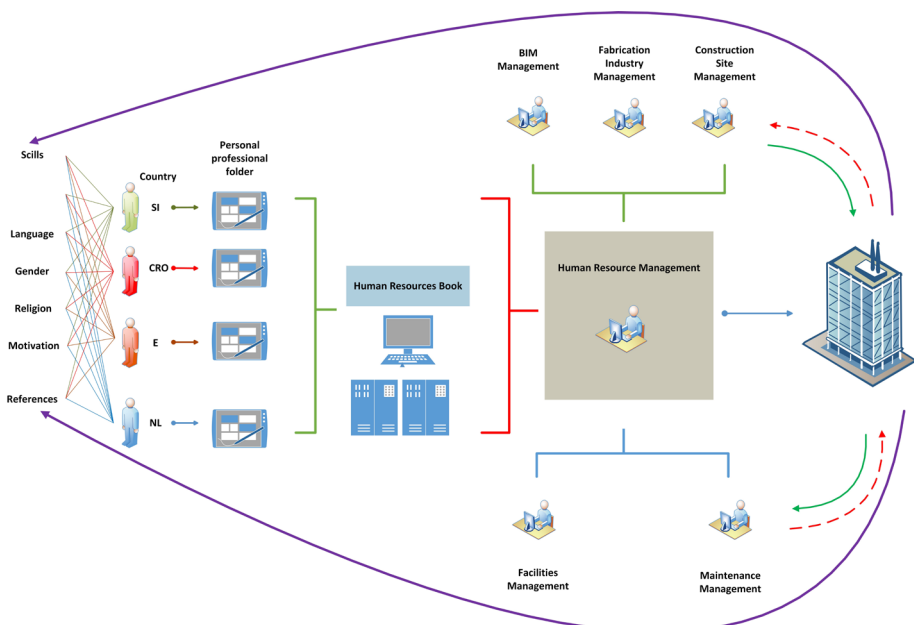
Researching, identifying, and evaluating issues that affect labor productivity are central to project managers (project managers, site managers, construction company

managers, etc.) and their efforts to improve labor productivity (Adrian, 2008). Jamadagni and Birajdar (Jamadagni & Birajdar, 2015) and Gundecha (Gundecha, 2013) emphasize the importance of the actions required to address critical factors in the early stages of construction planning. Our research findings and the highlights from Chapter 3 provide an opportunity to approach a model that can contribute to solving the problem of human resources. According to the Scilcco project (*Www.Skillco.Eu*, n.d.), the knowledge of the labor force is of great importance in the fourth phase of the construction process. The final products of the Scilcco project will give students and construction workers the opportunity to acquire and improve new useful knowledge and skills. The main goal of the Scilcco project is to contribute to a better competitiveness and a better transition of employed construction workers into the common European labor market.

In order to get a complete overview of the acquired and missing skills and competences of individual workers in the construction sector, the solution is a (European or worldwide) Knowledge Database of Individual Skills (KDIS), which helps to find individuals with a high level of knowledge and motivation in the construction sector. In this way, we close the gap in the system that we have pointed out in this article. On the other hand, the same solution leads to a greater and better determination of the construction project.

Fig. 3 shows the KDIS model that represents the solution between the gap and the required skills for some processes in construction systems and (additionally) facilities and maintenance systems.

Fig. 3 Model KDIS (Knowledge Database on Individuals Skills).



The KDIS model is based on digital data on the skills of individual professionals, essentially on the personal professional folder. This folder represents potential construction professionals. Individuals have individual skills acquired through formal or informal education, their own technical or craft skills, references and motivation. Languages, gender and religion are also taken into account. The KDIS model would bring together in one place the personal occupational folders representing personal knowledge, skills and occupation. The responsibility for managing the KDIS model lies with the country participating in the knowledge management process. This is followed by the handover of individuals or groups with the skills and motivation for each phase of work in the construction project to the next construction managers. Upon completion of the work, the individual receives a reference and new skills that are added to their personal professional file. The model is constantly being improved. Educational institutions would use the KDIS model because it makes it clear which skills are lacking in the labor market.

The easiest way to obtain this book is the ontology. We have created a prototype (with fictitious names). The single person with the protocol PERSON gets the position PROFESSION. In this way, recruiters in the construction industry have an easier task to find the right workers in the construction industry.

5 CONCLUSIONS

To successfully control and reduce uncertainty, it is necessary to accurately calculate work quantities before execution and create a 3D model that can be used for simulations of the construction process and during execution to assess the impact of changes to the project and other problems before they actually occur.

Understanding the system and the relationships between the parts of the system, which is emphasized in Chapter 4, is a new challenge to improve the obstacles on the construction site. Automation of a construction project and BIM technology (to improve low-level technical and design project specification) are increasing, but in our opinion, the barriers in workers (to improve low-level training and labor productivity) will remain for a long time. BIM, prefabrication and automation in construction, knowledge management can improve the gap between construction technology and project specification and the knowledge and productivity of workers on site. Considering the observed obstacles and factors that have the greatest impact on the productivity of construction works in Croatia and Slovenia, it is necessary to invest in adequate education/training of workers and management. Eliminating interruptions, obstacles and unnecessary loss of time and increasing productivity will reduce the costs of a construction company, increase

its competitiveness and lead to longer investor satisfaction. Understanding the system and the relationships between the parts of the system is an important challenge in a construction project. Automating a construction project with BIM technology and 3D printers requires specialized knowledge. The process of automating workflows, including the use of 3D printers, requires specialists that are still unknown today. Training at all levels and knowledge management of specialists have great potential for the future. The category of human resources with lack of knowledge, language barriers, etc. (in the BIM system) has not yet been taken into account. Robots and 3D printers for buildings will eliminate the hardest manual labor and replace the shortage of construction workers. However, there will be a growing need for specialists for a different type of work that is still unknown today. Therefore, a formal education system does not guarantee sufficient skills for the new challenges. The construction industry needs new skills and rapid adaptation to manage printers and develop construction technology. The need for new knowledge will increase and human resources in construction will therefore be an even more important category than today.

BIBLIOGRAPHY

Abrey, M., & Smallwood, J. J. (2014). The effects on unsatisfactory working conditions on productivity in the construction industry. *Procedia Engineering*, 85, 3–9.

Adrian, J. J. (2008). Improving Construction Productivity. In *ESCIA & CSIA, Seminar, Bradley University, Adrian International LLC, Peoria, IL*. Bradley University, Adrian International LLC.

Attar, A. A., Gupta, A. K., & Desai, D. B. (2012). A study of various factors affecting labour productivity and methods to improve it. *IOSR Journal of Mechanical and Civil Engineering*, 1, 11–14.

Bekr, A. G. (2016). Identifying Factors Affecting Labor Productivity On Construction Sites in Jordan. *Proceedings of Annual International Conference on Architecture and Civil Engineering, Singapur*, Available at: <https://www.researchgate.net/publication/301914198> (Accessed 10 March 2019).

Blanchard, B. S., & Fabrycky, W. J. (2011). *System Engineering and Analysis* (5th ed.). Pearson Education inc.

Cardoso Teixeira, J. M., Minasowicz, A., Zavadskas, E., K., Ustinovichius, L., Migilinskas, D., Pellicer Arminana, E., Nowak, P. O., & Grabiec, M. (2006). Training needs in construction project management: a survey of 4 countries of the EU. *Journal of Civil Engineering and Management*, 12(3), 237–245.

Chen, W. F., & Liew, J. Y. R. (2003). *The Civil Engineering Handbook (2nd Edition)* (2nd ed.). CRC Press LLC.

De Araujo, L. O. C., Filho, M. C., & Telles, C. H. (2013). A New Model of Productivity Management as an aid to Deadline Management. http://www.conference.net.au/cibwbc13/papers/cibwbc2013_submission_167.pdf (Accessed 10 March 2019).

del Cano, A., & Pilar de la Cruz, M. (2002). Integrated Methodology for Project Risk Management. *Journal of Construction Engineering and Management*, 128(6), 473–485.

- Dickerman, J. M. (1973). Facts and Fictions about System Building. *The Appraisal Journal*, 41(4), 548–577.
- Donath, D., Loemker, T. M., & Richter, K. (2004). Plausibility in the planning process – reason and confidence in the computer-aided design and planning of buildings. *Automation in Construction*, 13(2), 159–166.
- Durdyev, S. (2014). Labour Productivity Improvement - Impact Levels of the Onsite Constraints. *Scholars' Press, Riga* https://www.researchgate.net/publication/311517817_LABOUR_PRODUCTIVITY_IMPROVEMENT_Impact_Levels_of_the_On-Site_Constraints (Accessed 10 March 2019).
- Dvornik Perhavec, D., Rebolj, D., & Šuman, N. (2014). Systematic approach for sustainable conservation. *Journal of Cultural Heritage*.
- Dvornik Perhavec, D., & Vidaković, D. (2020, March 24). WORK PERFORMANCE AS PART OF A DETERMINED SYSTEM OF A CONSTRUCTION PROJECT. *REHABEND 2020, The 8th Euro American Congress, Granada 2020*.
- Enshassi, A. (2014). Constraints to Palestinian Construction Craftsmen Productivity. *Proceedings of IGLC-22 (International Group for Lean Construction)*, 1507–1517.
- Fapohunda, J. A., & Omoniyi, S. S. (2011). Enhancement of site managers efficiency towards accomplishments of project objectives. *Technology and Management in Construction, an International Journal 2*, 2(2), 308–316.
- Ford, S., Aouad, G., Kirkham, J., Brandon, P., Brown, F., Child, T., Cooper, G., Oxman, R., & Young, B. (1995). An information engineering approach to modelling building design. *Automation in Construction*, 4(1), 5–15.
- Galway, L. (2004). *Quantitative Risk Analysis for Project Management (WR-112-RC)*.
- Green, B. (2016). *Productivity in construction: creating a framework for the industry to thrive*. Chartered Institute of Building, Bracknell.
- Gundecha, M. M. (2013). *Study of factors affecting labor productivity at a building construction project in the USA: web survey*. A thesis for the Degree of Master of Science, North Dakota State University.
- Horner, R. M. W., & Duff, R. (2001). *More for Less: A Contractor's Guide to Improving Productivity in Construction*. CIRIA, London.
- Horner, R. M. W., Talhouni, B. T., & Thomas, H. R. (1989). Preliminary results of major labour productivity monitoring programme. *Proceedings (a Book I) of the 3. Jugoslavenski Simpozij Organizacija Građenja, 1989*, 17–28.
- Huchzermeier, A., & Loch, C. H. (2001). Project management under risk: Using the real options approach to evaluate flexibility in R&D. *Management Science*, 47(1), 85–101.
- Jamadagni, S., & Birajdar, B. V. (2015). Productivity improvement in the construction industry. *International Research Journal of Engineering and Technology*, 2(8), 1330–1334.
- Jimoh, R. A., Ijigah, A. E., & Elegbede, I. (2019, March 11). *Factors affecting job-site productivity of construction workers in Lagos state (2013)*. https://www.academia.edu/10846450/Factors_affecting_job-site_productivity_of_construction_workers_in_Lagos_State.

- Joseph, M. G., & Ravi S.S. (2015). Analyzing the Various Factors that Affect the Labour Productivity in Construction Industries and Recommending Remedial Measures. *International Journal of Engineering Research & Technology*, 4(3), 608–614.
- Kast, F. E., & Rosenzweig, J. E. (2002). *Organization and Management, A System Approach*. McGraw-Hill.
- Kendrick, T. (2003). *Identifying and Managing Project Risk: Essential Tools for Failure-Proofing Your Project*. AMACOM, New York.
- Kleim, R. L., & Ludin, I. S. (1998). *Project Management Practitioner's Handbook*. AMACOM.
- Kordeš, U. (2004). *From Truth to Faith*. Studija Humanitatis.
- Kuykendall, C. J. (2007). *Key Factors Affecting Labor Productivity in the Construction Industry*. A thesis for the Degree of Master of Science, University of Florida.
- Lock, D. (2007). *Project Management* (9th ed.). Gower Publishing Ltd.
- Lončarić, R. (1995). *Organization of performance of construction project*. Croatia Society of Civil Engineers.
- Lopez, F. J., Leronés, P. M., Llamas, J., Bermejo, J. G.-G., & Zalama, E. (2018). A Review of Heritage Building Information Modeling (H-BIM). *Multimodal Technologies and Interact*, 2(21), 1–29. <https://doi.org/10.3390/mti2020021> www.mdpi.com/journal/mti
- Meredith, D. D. (1973). *Design and Planning of Engineering Systems*. Prentice Hall.
- Migilinskas, D., & Ustinovichius, L. (2004). An analysis of inaccuracy effect in solving construction technology and economy problems, applying games theory. In: *The 8th International Conference "Modern Building Materials, Structures and Techniques"- Selected Papers*, 229–235.
- Migilinskas, D., & Ustinovichius, L. (2008, June 26). Methodology of Risk and Uncertainty Management in Constructions Technological and Economical Problems. *25th International Symposium on Automation and Robotics in Construction*.
- Mitkus, S., & Trinkunien, E. (2006). Models of indicator systems of construction contraction agreements. *Journal of Civil Engineering and Management*, 12(4), 327–335.
- Mulej, M., & Potočan, V. (2006). Complexity theory belongs to more system theory streams. *Journal of Management, Informatics and Human Resources* 39, 39, 96–97.
- Nahod, M., & Knezović, M. (2017). Labour productivity in the Croatian construction industry: Impact factors from the client's point of view. *Elektronički Časopis Građevinskog Fakulteta Osijek*, 14, 48–57.
- Nguyen, D. M. (2015). A new application model of lean management in small and medium enterprises. *International Journal of Simulation Modelling: Journal of Simulation Modelling*, 14(2), 289–298.
- Oštarijaš, Z. (1986). Analiza produktivnosti rada na nekim gradilištima u zemlji i SR Njemačkoj. *Proceedings of the 2. Jugoslavenski Simpozij Organizacija Građenja*, 721–728.
- Poirier, E. A., Staub-French, S., & Forgues, D. (2015). Measuring the impact of BIM on labor productivity in a small specialty contracting enterprise through action-research. *Journal Automation in Construction*, 58, 74–84.

Project Management Institute. (2005). *A Guide to the Project Management Body of Knowledge* (3rd ed.). Project Management Institute.

Project Management Institute Inc. (2007). *Construction Extension to the POBOK Guide* (2nd ed.). Project Management Institute.

Rivas, A. R., Borcherding, D. J., González, V., & Alarcón, F. L. (2011). Analysis of factors influencing productivity using craftsmen questionnaires: case study in a Chilean construction company. *Journal of Construction Engineering and Management*, 137(4), 312–320.

Robles, G., Stifi, A., Ponz-Tienda, J. L., & Gentes, S. (2014). Labor Productivity in the Construction Industry -Factors Influencing the Spanish Construction Labor Productivity. *World Academy of Science, Engineering and Technology International Journal of Civil and Environmental Engineering*, 8(10), 1061–1070.

Rothenstein, G. A. (1969). Industrialized Housing. *Joint Economic Committee Congress of the United States*, 182–182.

Sandeep, S., & Mukesh, P. (2017). A Various Factors Affecting Labour Productivity and Method to Improve It. *International Journal of Engineering Development and Research*, 5(2), 621–626.

Sherif, M. H., Remon, F. A., Enas, S. M., Madeha, M. A., & Eman, K. A. (2014). Critical factors affecting construction labor productivity in Egypt. *American Journal of Civil Engineering*, 2(2), 35–40.

Shinde V.J., & Hedao M.N. (2017). A Review on Productivity Improvement in Construction Industry. *International Research Journal of Engineering and Technology*, 4(11), 210–215.

Tah, J., H., M., & Carr, V. (2001). Towards a Framework for Project Risk Knowledge Management in the Construction Supply Chain. *Advances in Engineering Software*, 32, 835–846.

Tahir, M. A., Hanif, H., Shhahid, Z. A., & Hanif, A. (2015). Factors affecting labor productivity in building projects of Pakistan. *International Journal of Management and Applied Science*, 1(2), 37–42.

Tijanić, K., & Car-Pušić. D. (2019). Deadline and budget overruns of construction projects – Multiple case-study. *Zbornik Radova (Građevinski Fakultet Sveučilišta U Rijeci)*, 87–101.

Vavra, I., & Synek, J. (1994). Factors affecting productivity in Czech construction industry 1993/4. *Proceedings of the International Conference Investment Strategies and Management of Construction (East Meet West)*, 411–416.

Vidaković D., & Marenjak S. (2019, September 4). Determining measures to increase the productivity of contractors in construction projects. *OTMC The 7th Research Conference*. www.skillco.eu. (n.d.).

Žaja, M. (1988). *Cybernetics and general System theory*. Civil Engineering Institute.

Zavadskas, E. K., Peldschus, F., & Ustinovichius, L. (2003). Development of software for multiple criteria evaluation. *Informatica*, 14(2), 259–272.

SOBRE O ORGANIZADOR

Luis Fernando González-Beltrán- Doctorado en Psicología. Profesor Asociado de la Facultad de Estudios Superiores Iztacala (FESI) UNAM, Miembro de la Asociación Internacional de Análisis Conductual. (ABAI). de la Sociedad Mexicana de Análisis de la Conducta, del Sistema Mexicano de Investigación en Psicología, y de La Asociación Mexicana de Comportamiento y Salud. Consejero Propietario perteneciente al Consejo Interno de Posgrado para el programa de Psicología 1994-1999. Jefe de Sección Académica de la Carrera de Psicología. ENEPI, UNAM, de 9 de Marzo de 1999 a Febrero 2003. Secretario Académico de la Secretaría General de la Facultad de Psicología 2012. Con 40 años de Docencia en licenciatura en Psicología, en 4 diferentes Planes de estudios, con 18 asignaturas diferentes, y 10 asignaturas diferentes en el Posgrado, en la FESI y la Facultad de Psicología. Cursos en Especialidad en Psicología de la Salud y de Maestría en Psicología de la Salud en CENHIES Pachuca, Hidalgo. Con Tutorías en el Programa Alta Exigencia Académica, PRONABES, Sistema Institucional de Tutorías. Comité Tutorial en el Programa de Maestría en Psicología, Universidad Autónoma del Estado de Morelos. En investigación 28 Artículos en revistas especializadas, Coautor de un libro especializado, 12 Capítulos de Libro especializado, Dictaminador de libros y artículos especializados, evaluador de proyectos del CONACYT, con más de 100 Ponencias en Eventos Especializados Nacionales, y más de 20 en Eventos Internacionales, 13 Conferencia en Eventos Académicos, Organizador de 17 eventos y congresos, con Participación en elaboración de planes de estudio, Responsable de Proyectos de Investigación apoyados por DGAPA de la UNAM y por CONACYT. Evaluador de ponencias en el Congreso Internacional de Innovación Educativa del Tecnológico de Monterrey; Revisor de libros del Comité Editorial FESI, UNAM; del Comité editorial Facultad de Psicología, UNAM y del Cuerpo Editorial Artemis Editora. Revisor de las revistas "Itinerario de las miradas: Serie de divulgación de Avances de Investigación". FES Acatlán; "Lecturas de Economía", Universidad de Antioquía, Medellín, Colombia, Revista Latinoamericana de Ciencia Psicológica (PSIENCIA). Buenos Aires, Revista "Advances in Research"; Revista "Current Journal of Applied Science and Technology"; Revista "Asian Journal of Education and Social Studies"; y Revista "Journal of Pharmaceutical Research International".

<https://orcid.org/0000-0002-3492-1145>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aprendizaje basado en proyectos 106, 108, 109, 111, 112, 113, 115, 117, 146

Aprendizaje internacional 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56

Autorregulación del aprendizaje 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 53, 54, 55, 56, 59, 67, 93, 94

B

Betão 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 266

Born-global 161, 163, 176, 184, 186, 189, 193

Brecha de género 1, 21

Burnout 126, 127, 130, 131, 132, 133, 136

C

Common European identity 284, 286, 288, 294

Competencias investigativas 106, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117

Complexity 167, 183, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 228, 229, 282

Construction project 267, 268, 269, 270, 277, 278, 279, 280, 281, 282

Coordination 167, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 216, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229

Critico 27, 29, 36, 46, 67, 71, 74, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105

Currículo 25, 40, 74, 97, 99, 101, 102, 103, 104, 107, 110, 141, 143, 144

D

Descomposición probit 1

Determined system 267, 275, 281, 285

Diplomacia 153, 154, 155, 157

Diseño estrategico 198

E

Edifícios 243, 244, 245, 246, 255, 258, 261, 263, 265

Educación de adultos 137

Enfermería 94, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 105

Entrenamiento en habilidades autorregulatorias 42, 43, 45, 48, 72, 73, 75, 76, 78, 80, 81, 86

Escolas 4, 30, 97, 101, 102, 103, 135

ESports en Educação 34

Estrés 37, 46, 94, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136

Evaluación y retroalimentación 118, 119, 124

F

Formación a lo largo de la vida 137, 140

Formación de personas adultas 137, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 150, 151, 152

Formación de profesores 25, 28

Formación docente 25, 106, 117

G

Gradual theory 161, 165

H

Habilidades intrapersonales 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40

Human resources 177, 267, 269, 272, 273, 277, 278, 280, 282

I

Innovación 40, 116, 124, 126, 128, 134, 135, 140, 198, 202, 203, 204, 206, 207

Intangibles empresariales 198, 200, 201, 202, 203, 206

Interculturalidad 43

Internationalisation process 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192

Investigación formativa 106

L

Lectura y escritura 25, 29

Living infrastructures 230, 231, 234

M

Metodología 43, 45, 53, 54, 55, 56, 57, 62, 63, 64, 67, 68, 73, 74, 79, 80, 82, 83, 87, 89, 90, 93, 94, 95, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 132, 137, 145, 146, 195, 200, 201, 202, 204, 207

Metodologías activas 106, 108, 146, 152

Migration governance 284, 286, 290, 291, 292, 294, 296, 297, 298

Monarquía hispánica 153

N

Network theory 161

O

Organization design 208

P

Paz perpetua kantiana 153, 155

Pensamiento reflexivo 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104

Planeación estratégica 127

PLk 153

Policentrismo 153

Portafolio del estudiante 118, 119, 120, 121, 123, 124

Proceso de diseño 198, 199, 201, 203, 204, 205, 206

Productivity management 267, 272, 273, 277, 280

Project management 208, 223, 225, 268, 269, 270, 280, 281, 282, 283

R

Redacción académica 118, 119, 124

Reforço 243, 244, 246, 252, 253, 257, 260, 261, 262, 263

Refugee crisis 284, 285, 286, 287, 288, 290, 291, 292, 294, 296, 297, 298

Rendimiento académico 42, 43, 45, 48, 49, 50, 73, 75, 77, 78, 80, 81, 86, 90, 91, 92, 127, 136

Reparação 243, 244, 246, 250, 254, 255, 256, 257, 258, 261, 262, 263

Ruralidad 13, 19, 20, 25, 28

S

Sacro Imperio Romano Germánico 153

Soberanía 153, 155

Sociedad del conocimiento 49, 92, 93, 136, 198, 200, 201, 205, 206

T

Technology 43, 165, 192, 207, 208, 209, 227, 228, 230, 235, 236, 238, 239, 242, 265, 279, 280, 281, 282, 283

Técnicas 43, 46, 48, 50, 54, 55, 56, 62, 63, 64, 65, 67, 69, 70, 71, 79, 82, 83, 84, 90, 106,

109, 111, 114, 144, 204, 243, 244, 246, 250, 254, 260, 263

Top-down planning 284, 285

Transdisciplinariedad 137, 138, 139, 145, 146, 149, 150, 151

Transfronterizo 1

Tutoría 30, 127, 128, 129, 130, 135, 136

Tutorías 31, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 134, 135

U

Uncertainties 267, 268, 269, 270, 271, 272, 275

Urbanism 230

W

Well-being 230, 231, 232, 235, 239, 240

Westfalia 153, 154, 155, 158, 159

Wild urban corridors 230, 235, 239

Wine sector 161, 163, 187